

Politécnico de Leiria promove economia verde com projeto CircularSeas

31 de Agosto, 2021

O Politécnico de Leiria é um dos parceiros do projeto CircularSeas, que promove a economia verde no Atlântico, através do desenvolvimento de produtos inovadores e ecológicos, peças e componentes para as indústrias marítimas, com a combinação da tecnologia 3D, utilizando resíduos de plástico recolhidos do mar e de novos polímeros de alto desempenho, renováveis e biodegradáveis. Em Portugal, o projeto está a ser desenvolvido pelo CDRSP (Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto) do Politécnico de Leiria, e visa a redução do impacto ambiental nos oceanos.

Segundo um comunicado do Politécnico de Leiria, as principais metas do projeto, que teve início a 1 de abril de 2019 e termina a 31 de março de 2022, visam aumentar a valorização dos resíduos de plástico marítimos, resultante das indústrias marítimas e também deixados nas praias (poluição) para converter num produto útil (por exemplo, caixas para peixe ou moldes termoplásticos para barcos), através da utilização da impressão 3D, para as atividades económicas das indústrias marítimas. Pretende-se ainda encorajar a comunidade a recolher os plásticos dos oceanos, promovendo a sua despoluição, reduzir o uso de peças de base plástica na indústria marítima, nomeadamente para os setores da pesca e estaleiros, e diversificar as atividades económicas vinculadas ao crescimento verde, refere o comunicado.

“Este trabalho consolida a missão do CDRSP na área da investigação como líder da manufatura direta digital, bem como reforça o seu posicionamento nacional e internacional na área da economia circular”, refere Nuno Alves, diretor do Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto.

O CircularSeas conta com o cofinanciamento da União Europeia de 1.497.625,65 euros, através do European Regional Development Fund integrado no Interreg Atlantic Area Programme. São cinco os países envolvidos nas entidades parceiras do projeto: Leartiker da Azaro Fundazioa, que lidera, e Universidade de Vigo (Espanha); Cork Institute of Technology (Irlanda); University of Plymouth (Reino Unido); Communauté d’Agglomération de La Rochelle da Université de La Rochelle (França); e CDRSP do Politécnico de Leiria (Portugal).

Tendo em conta os parceiros envolvidos no CircularSeas, os locais onde decorrem as atividades práticas de recolha de resíduos de plástico são: Peniche (Portugal); Ondarroa e Vigo (Espanha), La Rochelle (França); Cork (Irlanda); e Plymouth (Reino Unido). Em Portugal, a separação e seleção, lavagem e destruição do plástico (criação de granulado) decorreu nas últimas semanas, e o objetivo é realizar o processo de tratamento desse plástico marítimo para a criação de novos produtos verdes.